

A CONEXÃO ENTRE AS CIÊNCIAS HUMANAS E AS CIÊNCIAS BIOMÉDICAS NO ATENDIMENTO AO PACIENTE

Coordenador: RENATO ZAMORA FLORES

Autor: MAURÍCIO VIEIRA RODRIGUES

As Ciências Humanas e as Ciências Biomédicas devem estar unidas, para um pleno atendimento do paciente. Esta afirmação pode ser comprovada no cotidiano do Ambulatório em que o Projeto de Extensão "Saúde e Comportamento Violento" realiza as suas atividades. O atendimento do paciente de maneira completa é um dos propósitos do Projeto. Muitas vezes a questão da interdisciplinaridade entre as Ciências Humanas e as Ciências Biomédicas não é analisada com a devida atenção nas universidades. Com a difusão do atendimento proporcionado pelo Projeto, através de parcerias que abrangem ONGs, órgãos públicos, entre outros, a importância do tema vai sendo compreendida e assimilada pelos operadores, sejam eles das Ciências Sociais ou das Ciências Jurídico-Sociais, sejam eles das Ciências Biomédicas. A assessoria jurídica realizada pelo Grupo 5 (Direito da Criança e do Adolescente) do Serviço de Assistência Jurídica Universitária (SAJU) da UFRGS, concretiza o vínculo entre a área Humana e a área Médica no ambiente da universidade. Presta-se desde serviços jurídicos simples, como acordos entre partes, com vistas à posterior homologação judicial, até serviços imprescindíveis à cidadania e à dignidade, como Ações de Adoção, Ações de Interdição, entre outros. Além desses serviços, também são realizados, através das parcerias, trabalhos em que se contempla os resultados da interdisciplinaridade, como a confecção de Laudos Médicos nos quais são avaliados suspeitos de crimes contra a criança e o adolescente, tais como abusadores sexuais. Os estudantes dividem-se ao longo da semana em seis turnos semanais de quatro horas cada, nos quais são agendadas entrevistas com os pacientes, distribuídos de acordo com o perfil de paciente adequado ao aluno, conforme deliberação deste. O estudante conduz o paciente a um dos consultórios do Ambulatório e ali realiza, num período de tempo variável, o atendimento necessário ao paciente. Após o atendimento, o aluno apresenta ao(s) orientador(es) os pontos por ele considerados relevantes na descrição da história do paciente. É sempre bom lembrar que o aluno das Ciências Humanas, assim como o aluno das Ciências Biomédicas, realiza suas atividades respeitando o critério da autonomia no atendimento ao paciente, isto é, reconhecendo o limite que separa, por exemplo, o saber jurídico do saber médico-científico. Dessa forma, quando a necessidade apresentada pelo paciente extravasa o saber do

aluno, este leva os aspectos excedentes ao colega da devida área, consolidando a interdisciplinaridade no ambiente acadêmico e auxiliando de forma adequada a população que depende do trabalho realizado pelo estudante universitário. O Projeto tem sido uma das únicas alternativas que oferece atenção integral a uma população que dispõe de poucos recursos nessa área. A prestação do cuidado adequado e digno a essa clientela tem servido de modelo aos demais órgãos de saúde. É um dos poucos Projetos de Extensão no Estado que presta assistência a esse público-alvo, tendo protegido e salvado a vida de dezenas de crianças e adolescentes em situação de risco. Não há dúvidas de que o Projeto de Extensão "Saúde e Comportamento Violento" oferece uma rara oportunidade a estudantes de diversas áreas. A utilização de modelos alternativos e eficientes no atendimento a crianças e a adolescentes vítimas de um cotidiano que envolve violência, principalmente no âmbito familiar, faz parte da dinâmica do Projeto. As crianças e adolescentes atendidos, em sua maioria, vivenciam ambientes familiares problemáticos, com notada negligência e freqüentes maus-tratos. O padrão de comportamento desses jovens é caracterizado pelo baixo rendimento escolar, indisciplina, agressividade, desconhecimento de regras sociais e de hábitos de higiene, falta de expectativa quanto ao futuro e dificuldades para lidar com os sentimentos e emoções. Nesse contexto, o aluno ligado à área humana desenvolve, juntamente com alunos de outros cursos, como Biologia, Enfermagem, Medicina e Psicologia, avaliações médicas e psicológicas, assistência jurídica, controle de medicação, internações, acordos de conflitos, acompanhamento intensivo dos pacientes e identificam-se situações de abusos sexuais ou maus-tratos físicos e psicológicos. No que diz respeito à população atendida, o Projeto recebe pessoas das mais diversas origens, sem distinção social, ainda que o Projeto tenha como público-alvo a comunidade carente. Há uma significativa expansão de casos de abuso sexual em famílias com maior poder aquisitivo. O Projeto, atento à complexidade dos casos, muitas vezes sem uma solução concreta, também presta assistência a essas famílias. Geralmente, o perfil do abusador com maior poder aquisitivo faz com que não haja uma progressão na elucidação dos fatos. O Projeto procura investigar e apontar tais perfis, já apresentando resultados, inclusive com a apresentação de laudos que levaram à prisão de homens públicos, no Rio Grande do Sul. São visíveis os resultados apresentados pelo Projeto: em média, 150 casos atendidos na região de Porto Alegre a cada ano. Em 2006, o crescimento é notável: a projeção aproxima-se de 1.500 consultas. O Projeto foi incluído no programa de Justiça Terapêutica do Rio Grande do Sul pela capacidade de controlar doentes graves e agressivos. Além disso, há a expansão, em âmbito nacional, das atividades praticadas. Além de casos recebidos de todo o Rio Grande do

Sul, atualmente a equipe também auxilia ONGs de outros Estados da Federação, como São Paulo, demonstrando a singularidade do serviço prestado, não somente no Rio Grande do Sul, mas no Brasil; um serviço que abrange a universalidade das necessidades humanas, sem qualquer custo às famílias. Com o Projeto de Extensão "Saúde e Comportamento Violento", a Universidade Pública alcança um marco importante no atendimento à comunidade carente, englobando diversas áreas, universalizando os saberes, proporcionando um atendimento de qualidade, pluralizado e eficiente à população.